



VIII ENCONTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DA ESEFFEGO-UEG
III SEMANA DE FORMAÇÃO PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO
IV SEMANA DAS LIGAS ACADÊMICAS

Profissionalização, Mercado: Atuação Profissional em Foco
21 a 26 de Novembro de 2011

APRESENTAÇÃO ORAL FISIOTERAPIA

A AÇÃO DO MÉTODO KLAPP E DA BOLA SUÍÇA NA ESCOLIOSE EM PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE: UM ESTUDO DE CASO

CARDOSO, Leudivane Paiva ; SILVA, Tânia Cristina Dias da. ; BARRETO, Renata Rezende; PEREZ, Fabiana da Silveira Bianchi

O objetivo geral deste estudo foi verificar as possíveis ações da utilização do método Klapp e da Bola Suíça na escoliose em paciente com neurofibromatose. Esta doença define-se como uma alteração genética autossômica dominante que promove alterações multissistêmicas no organismo. Sendo que para a área da fisioterapia a escoliose corresponde a um grande desafio, devido às características que ela apresenta, de ser bastante progressiva. A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso, do tipo quantitativo e experimental. A paciente em questão apresenta o diagnóstico clínico de neurofibromatose do tipo 1 e apresenta como maior comprometimento ortopédico a escoliose com característica em “S”, sendo sinistro convexa à esquerda na coluna lombar e destro convexa à direita na coluna torácica. Para a comprovação dos

resultados foi realizado o preenchimento de uma ficha de avaliação antes e após o tratamento. Dentro dessa ficha foram analisados os seguintes itens: ficha de avaliação postural, teste de flexibilidade do tronco, goniometria do tronco e prova de força muscular. Também foi analisado o ângulo de Cobb e a biofotogrametria computadorizada. Foram realizados no total 30 sessões. Os resultados encontrados demonstram que os dois métodos utilizados (o método Klapp e a Bola Suíça) não conseguiram conter o avanço da curva escoliótica, porém foi observado que a musculatura não acompanhou a progressão da curva, sendo constatada a melhora da postura, melhora da força muscular, da flexibilidade e goniometria do tronco. A curva característica da escoliose na neurofibromatose é do tipo curta, com encunhamento das vértebras afetadas e que apresenta rápida progressão da curva. Existem dois tipos de escoliose na neurofibromatose, que são do tipo distrófico e a escoliose não distrófica. Esta última apresenta características muito próximas à escoliose idiopática. Já a segunda tem como característica o raio da curva do tipo curto e que apresenta rápida progressão sendo este o possível motivo para os resultados encontrados.





Palavras Chave: Método Klapp, Bola Suíça, Escoliose, Nuerofibromatose

A INFLUÊNCIA DA SÍNDROME DO OMBRO DOLOROSO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HEMIPLÉGICOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

AMARAL, Camilla do Amaral; BARBOSA, Aurélio Melo; BENTO, Danielly da Silva

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença que acomete a parte central do Sistema Nervoso (SN), causando incapacidades físicas e cognitivas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o AVE é um sinal clínico de origem vascular com mais de 24 horas de duração que desenvolve-se rapidamente, perturbando a função cerebral (JUNIOR *et al.* 2006). A Síndrome do Ombro Doloroso (SOD) é uma complicação secundária do AVC, que causa dor e limitação funcional, esta pode vir a influenciar negativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. O Acidente Vascular Encefálico, cuja principal seqüela é a hemiplegia, vem gerando repercussões sociais na saúde pública e na previdência social, e com o aumento da expectativa de vida da população essa situação tende a se agravar. A Hemiplegia por si só já traz inúmeras limitações ao seu portador, e se associada à SOD aumenta o tempo de recuperação desse paciente. Levando em consideração que a SOD é uma complicação secundária do AVC e que causa dor e limitação funcional, esta pode vir a influenciar negativamente a qualidade de vida do paciente, que além de lidar com as limitações funcionais, terão estas aumentadas na presença de dor. Analisar e quantificar a Qualidade de Vida (QV) de

pacientes hemiplégicos portadores da Síndrome do Ombro Doloroso utilizando a escala SF-36; e posteriormente comparar a pontuação obtida com a de pacientes hemiplégicos que não possuem SOD, visando identificar o impacto da SOD, na qualidade de vida dos portadores. É um trabalho descritivo transversal, elaborado com uma amostra de 20 sujeitos, 10 com SOD e 10 sem SOD. Foi feita a avaliação de dor e incapacidade do ombro dos pacientes através do questionário Shoulder Pain And Disability Index (SPADI) e avaliada a Qualidade de Vida através do questionário genérico SF-36. Os sujeitos sem SOD tiveram maior qualidade de vida que os sujeitos com SOD nos domínios de capacidade funcional, dor, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental do SF-36. O questionário SPADI demonstrou ser um instrumento adequado para diagnosticar SOD e para quantificar a dor. Além disso, o SPADI teve uma boa correlação com o SF-36, sendo instrumentos complementares e fundamentais na avaliação dos hemiplégicos. A SOD, complicação mais comum do AVC, promove a piora da QV, pois somado a incapacidade própria do AVC, está a dor, que impede a recuperação rápida e satisfatória do paciente.

Palavras Chave: Síndrome do Ombro Doloroso, Pacientes Hemiplégicos, Acidente Vascular Cerebral

A INFLUÊNCIA DA KINESIO TAPING NA CORREÇÃO DA PROTRUSÃO DE OMBRO AVALIADO POR MEIO DA BIOFOTOGRAFIA COMPUTADORIZADA

OLIVEIRA FILHO, Renner Silva de, OLIVEIRA, Franassis Barbosa de.



Alterações posturais do complexo do ombro e da cintura escapular são comuns e frequentemente merecem atenção na avaliação fisioterapêutica. Dentre as diversas alterações posturais possíveis do complexo do ombro, uma das mais comuns e com maior repercussão clínica é a postura de protrusão de ombros. Este trabalho se justifica pelo reduzido número de trabalhos científicos publicados, referente a esse assunto, que visa dar início nesse segmento e despertar o interesse por mais pesquisas. O objetivo do estudo foi avaliar a postura da cintura escapular em pacientes que apresentavam protrusão de ombro após o uso da técnica Kinesio Taping. A amostra foi constituída por 30 voluntárias, com idade entre 18 e 23 anos, do gênero feminino, que apresentavam protrusão de ombros, acadêmicas do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, polo ESEFFEGO, em Goiânia, Goiás. Foram realizadas quatro avaliações, por meio de fotografias digitais, analisadas por meio do Software de Avaliação Postural (SAPo), sendo a primeira avaliação antes da primeira aplicação da bandagem, depois de cinco dias foi retirada a bandagem e realizada uma nova avaliação, reaplicando novamente a bandagem e ficando por mais cinco dias, na qual foi retirada a bandagem da segunda aplicação e realizada a terceira avaliação. A última avaliação foi realizada após dez dias da retirada da segunda aplicação. Os resultados revelaram que houve melhora significativa na postura de protrusão de ombros após a primeira aplicação comparando as distâncias superiores e inferiores das escapulas, após a segunda aplicação somente em relação às distâncias inferiores houve significância, enquanto que em superiores não, na última avaliação, após dez dias sem a bandagem, apresentaram melhora nas duas distâncias, sendo superior e inferior. Pode-se concluir a partir dos

resultados encontrados no presente estudo que bandagem Kinesio Taping apresentou influência positiva na correção mecânica da postura de protrusão de ombro.

Palavras-Chave: Protrusão de Ombro, Kinesio Taping, Biofotogrametria

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR APÓS RESFRIAMENTO DO ANTEBRAÇO EM INDÍVIDUOS SAUDÁVEIS

RABELO, Pedro Henrique Reis ; OLIVEIRA, Franassis Barbosa de

Cada tecido do corpo humano pode apresentar fisiologia distinta de acordo com o ambiente a qual é julgado, como no caso de baixas temperaturas (resfriamento). A força muscular tem apresentado respostas controversas ao resfriamento dos tecidos neuromusculares e seu comportamento ainda não foi esclarecido. Pretende-se discutir a segurança do resfriamento terapêutico no contexto das intervenções clínicas. O presente estudo de caráter experimental analítico transversal verificou o comportamento da força de preensão palmar máxima desenvolvida antes e após o resfriamento do antebraço. A intervenção de resfriamento consistiu na imersão em água gelada a 10°C e a força foi avaliada por dinamometria antes da aplicação de frio e em fase de recuperação (imediatamente após imersão e em 5, 15 e 30 minutos de exposição do antebraço à temperatura ambiente). A amostra foi composta por 30 indivíduos saudáveis, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. A ordem cronológica dos acontecimentos foi subsequentes avaliações de força de preensão palmar e temperatura superficial da pele, resfriamento em água

gelada e novamente quatro avaliações de força e temperatura na fase de recuperação (imediatamente após, 5, 15 e 30 minutos ao final da imersão). A força de preensão palmar diminuiu significativamente ($p < 0,05$) entre e o período anterior ao resfriamento e todos os períodos que sucederam à imersão em água gelada (fase de recuperação). A força de preensão palmar apresentou ainda aumento progressivo durante a fase de recuperação, com diferenças significativas ($p < 0,05$) entre a média do momento imediato ao fim da imersão e as médias dos momentos de 5, 15 e 30 minutos de exposição à temperatura ambiente. Os resultados indicaram que a imersão em água gelada a 10°C por 15 minutos diminuiu significativamente ($p < 0,05$) a força de preensão palmar por até 30 minutos após o resfriamento do antebraço. Novas pesquisas devem ser realizadas para a apresentação de resultados definitivos sobre os efeitos do frio na força muscular.

Palavras chave: Força de Preensão Palmar, Resfriamento, Crioterapia, Força Muscular

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA DE QUADRIL

DAMASCENO, Helen Xavier ; BENTO, Danielly da Silva ; MACHADO JÚNIOR, Nilo Machado

A artroplastia total de quadril (ATQ) primária é o procedimento cirúrgico mais utilizado para o tratamento de afecções da articulação coxofemoral. Na efetividade da ATQ incluem-se a redução da dor e a melhora da função em pacientes com osteoartrose de quadril e, conseqüentemente benefícios consideráveis na sua qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida em pacientes que

realizaram artroplastia total de quadril (ATQ) por meio de um instrumento específico, o Harris Hip Score (HHS), e analisar quais domínios apresentaram maior ou menor comprometimento, influenciando na qualidade de vida e verificar o perfil sociodemográfico desses pacientes. Foi também analisado se houve correlação do questionário em relação à idade e o tratamento fisioterapêutico. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Doenças Tropicais (protocolo nº013/2011). A amostra foi composta por 20 pacientes, com idade entre 35 e 92 anos de idade, de ambos os sexos, submetidos à ATQ primária, unilateral, com diagnóstico de osteoartrose, com tempo de pós-operatório variando de 4 a 11 meses. Aplicou-se então o questionário de caracterização sociodemográfica e o HHS. Os dados foram submetidos à análise estatística através do programa SPSS, versão 15 com análise das médias, desvio padrão, mínimas e máximas e aplicação do teste de correlação Spearman, verificando a relevância estatística entre os itens que seriam correlacionados. A amostra teve predomínio de pessoas do sexo feminino, com idade média de 63,55 anos, da raça branca e que realizaram tratamento fisioterapêutico. As variáveis dor e deformidade apresentaram melhores valores e as variáveis função e amplitude de movimento foram as mais comprometidas. A correlação do HHS com a idade e o tratamento fisioterapêutico não foi estatisticamente significativo. No geral, os pacientes que realizaram ATQ apresentaram boa qualidade de vida, com média total de 84,62. O questionário HHS mostrou-se eficaz na avaliação da qualidade de vida. Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas no Brasil utilizando o questionário, com amostras mais delimitadas, e que se verifique a influência do



tratamento fisioterapêutico na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras Chave: Artrosplastia de Quadril, Qualidade de Vida

ANÁLISE DO CAMPO TÉRMICO GERADO POR ULTRASSOM TERAPÊUTICO USANDO PHANTOMS DE TECIDO BIOLÓGICO

REIS, Lais da Cruz; SANTOS, Taynara Queiroz; COSTA, Gisely de Andrade; FANTINATI, Adriana Marcia Monteiro; MAGGI, Luis Eduardo

O ultrassom terapêutico é um recurso muito utilizado pelos fisioterapeutas, por ser um equipamento com função de aquecimento profundo dos tecidos, atuando no tratamento de diversas patologias, principalmente músculo-esqueléticas. Para que o tratamento seja efetivo, é necessário ajustar a dose do aparelho à quantidade de aquecimento desejado, assim, estudos nessa área são necessários para que o tratamento eletrotermoterapêutico combine segurança e eficácia. Avaliar o campo térmico do ultrassom terapêutico, aplicando diversos protocolos em phantoms de tecido biológico. Foram utilizados phantoms que mimetizam as propriedades físicas e acústicas do tecido muscular e adiposo, e o cristal cromotérmico, que altera sua coloração de acordo com a temperatura atingida. Os materiais foram irradiados com o ultrassom de 1 e 3Mhz, usando diversos protocolos, que variavam a dose, frequência, a porcentagem e a movimentação do cabeçote. Foi possível identificar que quanto maior a frequência (Hertz) e a porcentagem, maior será a área de aquecimento. Observou-se ainda que há dissipação de calor com o movimento do cabeçote, independente

da dosagem e que o ultrassom de 3Mhz aquece mais do que o de 1Mhz superficialmente.

Palavras Chave: Ultrassom, Phantom, Campo térmico.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA E DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

LIMA, Pollyana Barbosa de.

Os pacientes portadores de Insuficiência Cardíaca sofrem modificações no padrão de vida normal em virtude da incapacidade de realizar tarefas cotidianas decorrentes de sinais e sintomas como dor, dispnéia, fadiga e edema. O impacto e a interferência negativa da IC na qualidade de vida de seus portadores são notáveis. Sabe-se do potencial benefício do exercício físico no tratamento e na minimização dos sintomas da IC com melhora da capacidade funcional e qualidade de vida. Avaliar a qualidade de vida e o nível de atividade física dos pacientes portadores de insuficiência cardíaca do Ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital das Clínicas de Goiânia. (Amb IC-HC). Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo, exploratório e transversal com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 32 pacientes com idade entre 18 e 69 anos, de ambos os sexos portadores de IC de qualquer etiologia. Os prontuários foram consultados para a coleta de dados referentes ao perfil social e clínico. O grupo foi submetido à entrevista para avaliação do nível de atividade física através do questionário IPAQ curto e à avaliação da qualidade de vida através do questionário Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire (MLHFQ). A média de idade dos pacientes foi de $53,56 \pm 9,58$ anos, a média de fração de ejeção foi de $47,67\% \pm 14,1$, a classe



funcional predominante foi a classe II, e a etiologia predominante foi chagásica. A média do escore de qualidade de vida foi de $38,03 \pm 17,84$ sendo que 71,87% apresentaram escore menor de 50. Em relação à dimensão física o escore foi de $16,78 \pm 9,0$ e de $7,88 \pm 4,6$ na dimensão psicológica. O sexo masculino foi relacionado a uma melhor qualidade de vida ($p < 0,001$). Pacientes que participaram de Programas de Reabilitação cardíaca apresentaram menor escore na dimensão física do questionário de qualidade de vida indicando melhor capacidade funcional ($p < 0,05$). Ao avaliar o nível de atividade física 40,6% ($n=13$) foram considerados sedentários, 53,1% ($n=17$) insuficiente ativo e 6,3 ($n=2$) muito ativo. A maioria dos pacientes portadores de IC praticavam atividade física, correspondendo a 59,4% ($p= 0,003$) e foi orientada a praticar como forma de tratamento complementar. Os pacientes portadores de IC do Amb. IC-HC apresentaram baixo escore de qualidade de vida, pois a maioria apresentou escore menor de 50 no MLHFQ; apresentaram bom nível de atividade física, uma vez que somente 40,6% foram considerados sedentários. Esses resultados sugerem que o Amb IC-HC demonstra preocupação em orientar os pacientes quanto à realização de atividade física. Estudos adicionais são necessários e com uma amostra maior para melhor esclarecer o impacto do nível de atividade física na QV nos portadores de IC.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Atividade Física, Qualidade de vida

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO

COSTA, Yago da ; ALVES, Beatriz Rodrigues ; SANTOS, Nathália David Lopes dos ; SILVA, Tânia Cristina Dias da ; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto

A análise da satisfação do usuário acerca da assistência fisioterapêutica oferecida é um importante componente de avaliação no que diz respeito à qualidade do atendimento prestado, sendo esse mecanismo de natureza multidimensional e particular. O tratamento fisioterapêutico apresenta uma série de características particulares que podem influenciar na maior ou menor adesão e sucesso das terapias. O objetivo desse estudo foi caracterizar o perfil sociodemográfico e avaliar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás. Foi realizado um estudo descritivo, transversal, em uma amostra de 119 usuários. Utilizou-se um questionário contendo dados sociodemográficos, informações sobre o atendimento fisioterapêutico e opinião sobre a Clínica Escola. Os usuários, na sua maioria eram mulheres (65,5%), com uma média de idade de 47 anos (± 20), com renda familiar entre um e três salários mínimos, 67% não possuíam plano de saúde. Dos entrevistados, 88% relataram sentir uma diferença benéfica após o começo das sessões de fisioterapia. O meio de transporte utilizado foi o transporte público (59%), sendo que 39% descreveram ter dificuldade de transporte até a clínica. A avaliação da estrutura física e limpeza da clínica foram classificadas como boas (56% e 47%, respectivamente). Em relação aos estagiários de fisioterapia, o atendimento feito por eles foi considerado excelente (49%). Quanto à satisfação geral com o atendimento prestado pela Clínica Escola, 62% descreveram o tratamento recebido como excelente,

25% como muito bom, 11% como bom e apenas 2% descreveram como ruim. Além disso, 82% consideraram não haver necessidade de mudanças no atendimento, enquanto os que sugeriram destacaram a necessidade de mudanças na estrutura física da clínica, como a instalação de ar condicionado, ventiladores, novos aparelhos fisioterapêuticos e a construção de uma sala de espera. Os resultados encontrados reforçam a importância da investigação da qualidade dos serviços de saúde sob a ótica de seus usuários, pois permite reconhecer o consumidor através de suas características e necessidades, possibilitando para a equipe que gerencia e presta os serviços à realização de novas estratégias de contato e de vínculo.

Palavras-chave: Avaliação, Satisfação do Usuário, Fisioterapia

AValiação DO ESQUEMA CORPORAL DE MULHERES OBESAS POR MEIO DA BIOFOTOGAMETRIA COMPUTADORIZADA E O TESTE DE ASKEVOLD

QUEIROZ, Lohana Borges Queiroz; FANTINATI, Adriana M. M.

A obesidade tem crescido mundialmente sendo, portanto, um importante problema de saúde pública. Tem sido vista como uma condição estigmatizada e associada a características negativas, o que favorece a discriminação e a insatisfação. Atualmente a sociedade e a mídia ditam os padrões de beleza e as mulheres obesas acabam por adotar uma nova imagem corporal. Dessa forma, o presente estudo se justifica pela necessidade de identificar as alterações do esquema corporal de tais mulheres permitindo, assim, a obtenção de informações importantes para a realização de uma

abordagem fisioterapêutica correta na prevenção das alterações posturais e na aceitação do novo esquema corporal. A pesquisa consistiu em um estudo quantitativo transversal analítico. Avaliar o esquema corporal de mulheres obesas e verificar a correlação entre circunferência abdominal (CA) e riscos cardiovasculares. Foram avaliadas 20 mulheres obesas com idade entre 18 e 55 anos ($36,4 \pm 12,77$) em fase pré-operatória de cirurgia bariátrica na clínica Obesigastro em Goiânia. O esquema corporal e a postura das pacientes foram avaliados por meio do Teste de Askevold e da Biofotogrametria Computadorizada. A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 15.0. Foi utilizado o Teste de Spearman para correlacionar CA e riscos cardiovasculares e o Teste de Kolmogorov Smirnov para definir se a amostra era normal ou anormal. Observou-se que as mulheres obesas realmente possuem alterações do esquema corporal e da postura, demonstrando que estas têm uma hiperesquematia em relação à largura dos ombros e da cintura e uma hipoesquematia em relação à sua altura. Quanto ao desvio postural, observou-se principalmente hiperlordose cervical, hipercifose torácica, anteversão pélvica, hiperlordose lombar, escoliose e hiperextensão dos joelhos. A obesidade acarreta prejuízos importantes na postura das pacientes avaliadas e leva à distorção e não aceitação do novo esquema corporal adotado. Tais mulheres necessitam de um programa de conscientização e tratamento para aceitarem sua nova imagem, bem como para diminuir e prevenir os desvios posturais.

Palavras-chave: Esquema Corporal, Obesidade, Teste de Askevold, Biofotogrametria



AValiação POSTURAL DE MÃES CUIDADORAS DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

VIANA, Alcidinei Filho, MACHADO, Gustavo Mauro Witzel

Perfil de cuidadores de pacientes neuropediatricos. O presente estudo se mostra relevante na medida que relaciona as atividades desempenhadas pelas mães nos cuidados com seus filhos deficientes e os desvios posturais por elas desenvolvidos. O estudo poderá definir um perfil postural das mães acreditando poder descobrir quais são as atividades que desenvolvem mais problemas e relacionar a atividade em questão com um desvio postural específico. A pesquisa acrescentará conhecimento científico e assim possibilitar uma visão mais ampla da realidade das mães e suas famílias vendo como um todo o cotidiano dos pacientes. Os achados da pesquisa poderam ajudar e servir como dados para auxiliar na tomada de decisões ou diretrizes clínicas no tratamento para melhorar a qualidade de vida de mães cuidadoras de crianças deficientes. Avaliar e classificar os desvios posturais das mães cuidadoras de filhos com deficiências neuropsicomotoras, devido a paralisia cerebral (PC), verificando a influencia que esta criança exerce nas posturas adotadas por elas ao realizarem as Atividades de Vida Diária (AVD's) para seus filhos. Pretende-se avaliar 40 indivíduos sendo que esses devem ser as mães e elas devem cuidar dos seus filhos, por sua vez os mesmos devem ter tido paralisia cerebral. Os indivíduos incluídos serão, então, questionados sobre seus dados pessoais, respeito da prática de atividade diária que auxiliam para com seus filhos, aplicaremos o questionário de Classificação da Função Motora

Grossa da Criança (GMFCS), serão feitas fotos das mães selecionadas para serem análise, por meio do software para análise postural (SAPO)..As atividades que as mães desempenham ao longo do dia causam nelas certas posturas, muitas são devido ao sobrepeso ou a repetição de suas tarefas, tais como hiper cifose torácica, protração de ombro, hiper lordose cervical e lombar entre outras. O comprometimento dos filhos definem o quanto as mães são solicitadas ao longo do dia assim um filho altamente dependente em suas Atividades de Vida Diária (AVD's) sobrecarrega muito mais sua mãe acarretando a elas o risco maior de desenvolver a má postura.

Palavras Chave: Avaliação Postural, Mães Cuidadoras, Paralisia Cerebral

AValiação DO ÍNDICE DE MASSA CORPOREA, PRESSÃO ARTERIAL, FREQUENCIA CARDIACA E PERIMETRIA ABDOMINAL NA COMUNIDADE DA CLÍNICA ESCOLA

BATTISTI, Larissa; RAMOS, Rogiane Oliveira; RODRIGUES, Wanessa Camilly Caldas; SILVA Luiz Guilherme Cardoso da; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto.

Os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares são dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes e a obesidade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde o Brasil aparece em 9º lugar na lista dos países cuja mortalidade é maior, em números absolutos, de doenças cardíacas. O Grupo PET FISIO realizou a oficina 'Cuide bem do seu coração', a fim informar e os pacientes sobre as principais doenças que acometem o coração, e a importância da prevenção



como o melhor tratamento contra as patologias cardiovasculares. Participaram do estudo 38 pessoas, com idade entre 28 e 93 anos, de ambos os sexos, em dois dias de atividade, sendo três apresentações no período matutino das 8:00 horas 11: horas, e três no vespertino, das 13:00 às 16:00 horas. Uma ficha de cada participante foi preenchida com as mensurações de pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC), peso, altura e a circunferência abdominal (CA), e cálculo do índice de massa corporal (IMC). Todos os pacientes foram informados dos valores avaliados e orientados a respeito dos resultados. Através da análise dos resultados, constatou-se que em relação à FC, 52,6% dos avaliados encontram-se em um padrão normal, enquanto 42,1% num valor acima do normal e, apenas 5,3% apresentaram-se com FC em valores abaixo do normal. Quanto a PA, uma porcentagem de 73,7%, enquadrava-se nos parâmetros normais (normotensos), ao passo que apenas 26,3 mostraram-se hipertensos. Não houve participantes hipotensos. Já com relação ao IMC e perimetria abdominal os dados não foram tão bons, pois 57,9% dos pacientes se apresentaram no sobrepeso ou em obesidade e 73,7% possuem uma medida abdominal que predispõe risco. O estudo reforça a necessidade de ações de cunho informativo e preventivo, salvo a necessidade de orientar a população dos riscos e complicações recorrentes dos maus hábitos de vida.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Prevenção, Educação em Saúde

BANDAGEM ELÁSTICA TERAPÊUTICA E COORDENAÇÃO MOTORA EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL ATÁXICA E ATETOSE: RELATO DE CASO

MATA, Ricardo Rocha da ; MORAES, Rosimar de Oliveira Alarcão

Bandagem elástica terapêutica (BET) e coordenação motora. Pacientes com paralisia cerebral apresentam alterações no desenvolvimento do controle motor, associada à ataxia e atetose torna ainda mais difícil a execução de atividades que requerem controle motor coordenado. A BET é um recurso de fácil aplicabilidade e custo baixo, podendo ser utilizada na melhoria da coordenação motora. Verificar a efetividade da BET no tratamento de movimentos involuntários e correlacionar o tempo de uso da bandagem com melhoria gradativa da coordenação motora. Será relatado o caso de um paciente, sexo masculino, 10 anos, deambulador, com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral, diagnóstico funcional de quadriparesia atáxica associada à atetose, encontra-se em atendimento fisioterapêutico no Centro Estadual de Apoio ao Deficiente (CEAD) em Goiânia-GO. O presente estudo avaliará a coordenação motora do indivíduo antes e após aplicação imediata de BET, 2 dias após a aplicação e 5 dias após aplicação. Intervalo de 2 dias sem utilização da bandagem. Será orientada a retirada da BET no terceiro dia depois de aplicado. A aplicação será realizada nas mãos “em luva” e até dois terços dos antebraços na região dorsal e ventral e nos ombros em “Y”. O acompanhamento será por 4 semanas obedecendo o ciclo de aplicação descrito. O tratamento fisioterapêutico não será interrompido. Para avaliação da coordenação motora utilizaremos o teste Movement Assessment Battery for Children (M-ABC), que consiste de um teste de triagem e avaliação específico para detecção de transtornos de desenvolvimento da coordenação (TDC) em crianças de 4 a 12 anos de idade, a faixa etária III, 9 a 10 anos,

corresponde ao conjunto de itens utilizados neste estudo. O M-ABC é de fácil aplicação e inclui itens para a avaliação dos domínios de destreza manual, habilidades no manejo da bola e equilíbrio estático e dinâmico. Estudos relatam que a BET age no aumento da propriocepção local e no fortalecimento de músculos fracos ao promover estimulação cutânea para aumentar a contração muscular. Portanto, espera-se que o tratamento proposto tenha resposta positiva significativa na coordenação motora com ganhos durante e após o tratamento.

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA APÓS CIRURGIA CARDÍACA

OLIVEIRA, Júlia de Cássia; FANTINATI, Marcelo Silva

Fisioterapia após cirurgia cardíaca. A cirurgia cardíaca envolve fatores, como alta manipulação cirúrgica e utilização de circulação extracorpórea (CEC), que muitas vezes causam complicações pós-operatórias e aumentam o tempo de permanência do paciente na unidade de terapia intensiva (UTI). A fisioterapia atua na redução das complicações, principalmente as pulmonares, reduzindo o tempo de internação. Buscar na literatura os fatores que provocam complicações após a cirurgia cardíaca, as complicações e a abordagem fisioterapêutica pós-operatória. Realizou-se uma revisão bibliográfica nos bancos de dados eletrônicos Scielo e Google Acadêmico, compreendendo os anos de 2003 até 2011, utilizando os unitermos cirurgia cardíaca, pós-operatório, abordagem fisioterapêutica e equivalentes em inglês e espanhol. Foram selecionados 20 artigos científicos. Os

fatores que causam complicações pós-operatórias mais citados foram a idade avançada, o tabagismo, as funções pulmonares e cardíacas no pré-operatório, intensidade da manipulação cirúrgica, os efeitos da anestesia e a utilização de CEC. As complicações encontradas no pós-operatório de cirurgia cardíaca foram principalmente pulmonares, nas quais se destacaram hipoxemia, diminuição da complacência pulmonar, redução dos volumes e capacidades pulmonares, pneumonia e atelectasia. A abordagem fisioterapêutica consistiu em desmame da ventilação mecânica (VM), utilização de ventilação não-invasiva (VNI) como a pressão positiva contínua na via aérea (CPAP), aplicação de estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS), técnicas de remoção de secreção, exercícios respiratórios, exercícios ativos e deambulação precoce.

Palavras Chave: Fisioterapia, Cirurgia Cardíaca

CORRELAÇÃO DO PERFIL DERMATOGLÍFICO E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE ACADÊMICAS DA UEG/ESEFFEGO

MATA, Ricardo Rocha da. GERVÁSIO, Flávia Martins. FREITAS, Flávia Roberta Silva.

Correlação do perfil dermatoglífico e força de preensão palmar. Método de fácil aplicação e custo baixo. Outro método identificado para tipagem de fibras musculares é a biopsia muscular, procedimento caro e disponível apenas na rede pública para investigação clínica, esse método também tem suas limitações.: Correlacionar a força de preensão palmar com os tipos de desenhos dermatoglíficos. Estudo derivado do projeto de pesquisa: “Correlação dos perfis dermatoglífico e

somatotipológico com as capacidades físicas”. A amostra convencional é composta por acadêmicas, gênero feminino, idade de 18 a 22 anos. Serão colhidas as impressões digitais da amostra selecionada sob as determinações do protocolo de Cummins e Midlo e com as orientações da Divisão de Identificação - Superintendência da Polícia Técnico Científica do Estado de Goiás. O método de coleta das impressões digitais é assim descrito: procede-se à obtenção das Impressões Digitais, utilizando-se a almofada para sujar toda a área das falanges distais, de cada dedo, as falanges têm que ser cobertas com a tinta de lado a lado (radial e ulnar) até as unhas. Em seguida, apóia-se a falange, imediatamente (lado da ulna), no papel e rota-se, em seu eixo longitudinal, até o lado lateral (rádio), tendo o cuidado de não borrar a impressão. A força de prensão palmar será avaliada por dinamômetro manual JAMAR®. O protocolo que será utilizado na avaliação corresponde ao proposto pela Sociedade Americana de Terapeutas de Mão em que determina: sem aquecimento pré-teste, indivíduos posicionados, após o comando verbal “um, dois, três e já”, os indivíduos realizam a força de prensão de forma progressiva, por 5 segundos, cabendo ao examinador observar para que não ocorra de forma balística. Realiza-se a avaliação três vezes de cada membro. São identificados três tipos de desenhos dermatoglíficos: presilha, arco e verticilo. O desenho presilha correlaciona-se com fibra muscular do tipo glicolítica, o verticilo relata predominância de fibra oxidativa, enquanto que o arco não houve correlação predominante em nenhum tipo de fibra muscular. Para produzir força muscular há ativação predominante de fibras musculares oxidativas. Portanto, neste estudo espera-se que os indivíduos que apresentem desenho

dermatoglífico verticilo possuam os maiores scores de força de prensão palmar.

Palavras Chave: Perfil Dermatoglífico, Força de Prensão Palmar, Acadêmicas Esegfo/UEG

Palavras Chave: Paralisia Cerebral Atáxica e Atetose, Coordenação Motora, Bandagem Elástica

DESENVOLVIMENTO MOTOR E DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO E BAIXO PESO

BIZINOTTO, Thailyne; DI ASSIS, Clara; ALVES, Beatriz Rodrigues; BORGES, Bruna de Oliveira; VIEIRA, Martina Estevam Brom; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto; LINHARES, Maria Beatriz Martins

A prematuridade (idade gestacional <37 semanas) e o baixo peso ao nascer (<2500g) são fatores de alto risco neonatal que podem comprometer o desenvolvimento infantil. Pré-termo pode apresentar atraso no desenvolvimento motor na primeira infância e esse atraso pode comprometer o desempenho funcional e independência na idade pré-escolar. Comparar o desempenho na avaliação do desenvolvimento motor amplo das crianças nascidas pré-termo de 1-4 meses de idade cronológica corrigida (ICC) com o desempenho funcional dessas em idade pré-escolar. Participaram 27 crianças de ambos os sexos (52% feminino), que nasceram no Hospital Materno infantil de Goiânia (GO) com idade gestacional média de 33 semanas (± 2) e peso médio de 1.705g (± 468). Na faixa etária de 1-4 meses de ICC o desenvolvimento motor amplo das crianças foi avaliado pelo *Test of Infant Motor Performance* (TIMP). Na idade pré-escolar o desempenho funcional e independência nas habilidades

de autocuidado, mobilidade e função social foram avaliados pelo *Pediatric Evaluation of Disability Inventory* (PEDI). Em ambas as etapas do estudo também foram analisados os indicadores biológicos e socioeconômicos das crianças. A amostra foi dividida em 2 grupos: a com atraso no TIMP (GA) e grupo normal no TIMP (GN); esses grupos foram comparados quanto ao escore em cada domínio do PEDI. Para análise dos dados foi utilizado o Teste T de Student para amostras independentes; nível de significância $\leq 5\%$. Quanto aos indicadores clínicos e socioeconômicos, observou-se a presença de múltiplos fatores de risco para comprometimento do desenvolvimento infantil (doenças, tempo prolongado de internação, baixa renda familiar). Cerca de 40% crianças da amostra apresentaram atraso no desenvolvimento motor amplo na faixa etária de 1-4 meses segundo o TIMP. Quanto ao escore no PEDI, verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em todos os domínios das habilidades funcionais e nos domínios mobilidade e função social da assistência do cuidador. Entretanto, no domínio autocuidado da assistência do cuidador as crianças do GA obtiveram escore significativamente menor do que o GN (média de escore em GA=54, GN=45, $p=0,01$). As crianças com pior desempenho motor na primeira infância mostraram-se com maior independência em suas habilidades de autocuidado em idade pré-escolar, indicando, portanto, que outros indicadores, além do desenvolvimento motor, podem influenciar o desempenho funcional em médio prazo. Destaca-se a importância do acompanhamento longitudinal do desenvolvimento dessas crianças, considerando a investigação dos indicadores de risco para problemas do desenvolvimento.

Palavras Chave: Desenvolvimento Motor, Desempenho Funcional, Crianças, Pré-Termos e Baixo Peso

EFEITO DA KINESIO TAPING COM A TÉCNICA DE CORREÇÃO FASCIAL NO INCREMENTO DA FLEXÃO LOMBAR ANTERIOR

LEMOS, THIAGO VILELA ; ALBINO, ANNA CAROLINA GONÇALVES

A coluna lombar apresenta papel fundamental na acomodação de cargas decorrentes do peso corporal, da ação muscular e das forças aplicadas externamente. A retração fascial e mudanças na flexibilidade dos tecidos promove a deterioração de movimento, comprometendo todo o conjunto corporal. A KinesioTaping (KT) tem sido umas das alternativas para melhorar uma variedade de alterações fisiológicas, sendo a correção fascial aplicada para direcionar e/ou criar o movimento do tecido. Avaliar a influência da KT na amplitude de flexão anterior da coluna lombar. Estudo longitudinal do tipo ensaio clínico randomizado, composto por 45 sujeitos subdivididos em três grupos de quinze pessoas cada (Controle, Placebo e Experimental). Aplicou-se a KT no grupo experimental utilizando a técnica de Correção Fascial. Os sujeitos foram avaliados por meio dos Testes de Schober e Distância Dedo-solo. Permaneceram com a bandagem por três dias e foram reavaliados após 24h, 48h e 30 dias após a retirada da bandagem. Nos três grupos da pesquisa não foram verificados diferenças estatísticas no Teste de Schober, apesar de observar um incremento na flexão lombar depois de 30 dias. Na Avaliação da Distância Dedo-solo o grupo Controle não obteve resultados significativos. Os grupos Placebo

e Experimental apresentaram melhora da flexibilidade de forma significativa, após 24 horas e principalmente após 48 horas de permanência com a bandagem, sendo que um grupo não foi prevalente ao outro. A Correção Fascial proporcionou melhora discreta da flexibilidade lombar e significativa de membros inferiores.

Palavras Chave: Kinesio Taping, Flexão Lombar Anterior

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA SF-36 E KHQ (KING'S HEALTH QUESTIONNAIRE) NO TRATAMENTO COM ELETROESTIMULAÇÃO NO NERVO TIBIAL POSTERIOR POR INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PORTADORES DE ESCLEROSE MÚTIPLA

CARDOSO, K. C.; PEREZ, F. S. B.; VELOSO, H. O.

Este estudo comparou dois questionários de qualidade de vida, um genérico como o SF-36 (Short-Form Health Survey) e outro mais específico em relação a incontinência urinária como o KHQ (King's Health Questionnaire) no tratamento com a técnica de eletroestimulação do nervo tibial posterior (NTP) em portadores de Esclerose Múltipla (EM) que sofram de incontinência urinária (IU). Através da análise destes questionários que apresentam alguns domínios semelhantes enquadrados em suas avaliações, será verificado qual seria mais adequado ou se não há diferenças na adoção de qualquer um destes na avaliação de pacientes que sofram de IU. Observar se há diferenças na avaliação da qualidade de vida adotando-se um questionário genérico ou um mais específico com o tratamento; verificar qual questionário é mais adequado na avaliação da IU. O

estudo foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da UEG. O protocolo da pesquisa foi aprovado pelo CEP/UFG. Foram selecionados 12 voluntários com diagnóstico de EM e IU. Submeteram-se antes e após o tratamento a avaliação por questionários, incluindo os de qualidade de vida SF-36 e o KHQ e fizeram o exame físico para avaliar o reflexo cutâneo plantar. Foi feito eletroestimulação (NEURODYN TENS/FES portable, Ibramed Ltda.) no NTP para verificar se a inervação estava preservada. Somente 8 participantes estavam aptos ao tratamento, com uma amostra final de 5 pessoas. Foram submetidos a 10 sessões com o uso da corrente TENS (F: 20 Hz, largura de pulso: 200 milissegundos) por 20 minutos, de intensidade dosada de acordo com a sensação do paciente, com eletrodos transcutâneos posicionados nos MMII no NTP. O escore do KHQ varia de 0 a 100, onde quanto maior o número obtido pior a qualidade de vida (FONSECA et al., 2005). O SF-36 apresenta um escore final de 0 a 100, onde quanto menor o número obtido pior a qualidade de vida (CICONELLI et al., 1999). Na avaliação do KHQ na maioria de seus domínios houve melhora na qualidade de vida, por menos estress, maior qualidade de sono e disposição durante o dia com melhor relacionamento pessoal devido a redução da frequência miccional, noctúria, e da urge-incontinência, mesmo diante das sintomatologias da EM. Na avaliação do SF-36 revelou o perfil deste estudo, que apesar de bons resultados frente a IU teve que lidar também com a sintomatologia da EM influenciando seus resultados, pois na maioria de seus domínios não houve melhora com o tratamento.

Palavras Chave: Eletroestimulação, Nervo Tibial Posterior, Esclerose Múltipla



FISIOTERAPIA E SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL: UM ESTUDO DE CASO

GOMES, Emanoela Ferreira ; CASTRO, Gláucia Fernandes

Considerada umas das síndromes mais graves presentes no neonato, a Síndrome Meconial é usualmente definida como uma disfunção respiratória com presença de líquido amniótico meconial. A assistência do serviço de fisioterapia aos recém nascidos, tem por objetivo otimizar a função respiratória; adequar o suporte ventilatório; prevenir e tratar complicações pulmonares. Verificar aspectos clínicos da Síndrome de Aspiração de Mecônio e a influência da intervenção fisioterapêutica na evolução da patologia. É um estudo retrospectivo descritivo, quantitativo e exploratório. *sendo por análise de prontuários de recém-nascidos com síndrome de aspiração de mecônio internados no Hospital Materno Infantil em Goiânia-Goiás, no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2011. Nesse período de dois anos foram registrados 17.459 nascimentos; destes 379 prontuários de recém-nascidos foram analisados, onde encontramos um N= 28 casos diagnosticados com síndrome de aspiração de mecônio. As variáveis clínicas analisadas foram: idade gestacional, líquido amniótico, dificuldade respiratória, uso de surfactante, sofrimento fetal, índices de Apgar ao 1' e 5', ventilação mecânica, tipo de parto, intervenção fisioterapêutica, manobras realizadas pela fisioterapia. Existe correlação significativa entre a síndrome e as variáveis apontadas como fatores de risco, porém o mesmo não foi encontrado em relação as variáveis apontadas como o serviço de fisioterapia. Faltam relatos sobre a intervenção da fisioterapia na síndrome em específico,*

além da necessidade de adequação desses profissionais na forma de registrar o seu serviço.

Palavras chaves: Aspiração de Mecônio, Síndrome de Aspiração Meconial, Fisioterapia

INTERNAÇÃO DOMICILIAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA CRÔNICA NO ÂMBITO DO SUS: HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA

NASCIMENTO, Frederico Côrtes do ; TANCREDI, Andrea Villavisencio ; PARREIRA, Samara Lamounier Santana

As doenças respiratórias são as maiores responsáveis pela morbidade e mortalidade de crianças, na atualidade. Entretanto, devido aos avanços nos cuidados de crianças em terapia intensiva pediátrica, a mortalidade foi reduzida, o que levou ao aumento do número de pacientes com seqüelas comprometendo o sistema respiratório, e evoluindo para a denominada insuficiência respiratória crônica. Nestes casos, torna-se necessário, na maioria das vezes, tratamento com oxigenoterapia e/ou ventilação mecânica prolongada, a fim de se garantir a sobrevivência destas crianças. Contudo, caso o paciente esteja estável, esse tratamento pode ser oferecido em contexto domiciliar. Verificar a possibilidade da implantação da internação domiciliária de crianças portadoras de insuficiência respiratória crônica e dependente de tecnologia, com enfoque na humanização dessa assistência, sob o gerenciamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Para o cumprimento deste objetivo, o trabalho abre uma interlocução com a literatura de referência sobre a humanização dos serviços de saúde e sobre o suporte



domiciliário, com artigos encontrados nas bases de dados LILACS, COCHRANE e MEDLINE, e periódicos disponibilizados pela CAPES, publicados entre 1990 a 2011, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Foram utilizadas também Leis, Decretos, Portarias e Resoluções, vigentes segundo a Constituição brasileira, que tratam da temática abordada e oferecem suporte a este trabalho, além de documentos em formato eletrônico que se mostraram fundamentais para a construção desta revisão crítica. No Brasil, a internação domiciliar não é uma realidade para todos os pacientes que dela necessitam, dentre estes, as crianças dependentes de tecnologia, as quais os portadores de insuficiência respiratória crônica fazem parte. Entretanto, entende-se que os programas de internação domiciliar sejam passíveis de aplicação, uma vez que existem programas atuantes de forma pontual em algumas cidades brasileiras, e de forma abrangente em outros países, com resultados satisfatórios para a população e para o Estado. Concluiu-se que a atenção a estes pacientes, no modelo de internação domiciliar, com amparo pelo sistema público de saúde no Brasil, SUS, seja passível de aplicabilidade, tanto pela comprovação a partir de outros modelos, como pelos princípios que norteiam a legislação do SUS. Mas mais ainda, por se acreditar que esta atenção garantiria o direito a vida de forma digna e o direito de uma assistência humanizada, prezando não apenas pela manutenção da vida, mas pela sobrevivência com qualidade, respeito e dignidade, ao paciente e aos que estão ao seu redor.

Palavra chave: Internação Domiciliar; Humanização; Insuficiência Respiratória Crônica; Sistema Único de Saúde

O EFEITO DA KINESIO TAPING SOBRE O EDEMA E O HEMATOMA MUSCULOESQUELÉTICO: UM ESTUDO DE CASO

CAMPOS, Felipe Moreira; LEMOS, Thiago Vilela ; GUIMARÃES, Andressa Arruda Pereira; LOBO, Géssica Camila Macedo; ARAÚJO, Joanna Angélica de ;CAPELETI, Laís Araújo; REIS, Lais da Cruz ; SANTOS, Taynara Queiroz

A técnica Kinesio Taping (KT) criada pelo Dr. Kenzo Kase (1973), nasceu da hipótese de um componente externo auxiliar músculos e outros tecidos, por meio de estimulações sensoriomotoras projetadas por uma bandagem elástica que possui características físicas semelhantes as da pele humana. O objetivo deste estudo de caso é demonstrar o tratamento de um hematoma e edema pós operatório (PO) de ligamentos no joelho por meio da correção linfática e circulatória utilizada na KT. Trata-se de um estudo de caso de um paciente com 18 anos, que sofreu um acidente automobilístico com fratura proximal de fêmur, lesão de Ligamento Cruzado Posterior (LCP) e de menisco medial em 6 de junho de 2011. No dia 7 de junho foi submetido à cirurgia ortopédica para implantação de haste metálica intramedular para redução da fratura e no dia 10 de setembro, foi submetido à artroscopia para meniscectomia parcial e reconstrução do ligamento cruzado posterior com o enxerto do tendão quadriciptal. Em avaliação fisioterapêutica inicial dia 14 de setembro, foram verificados além de hipotrofia muscular, presença de edema importante (3+/4+), além de hematoma significativo por toda região peri-patelar. Foi realizada correção linfática/circulatória na KT com o corte da mesma em tail para verificar a redução do

edema e hematomas na região. O tratamento convencional de eletroestimulação, cinesioterapia e terapia manual foi realizado e ao final destes procedimentos foi aplicado KT nos 4º, 6º e 9º PO's e realizadas fotografias para comparação e acompanhamento. É nítido nas fotos realizadas, a melhora da coloração do hematoma e redução do volume do edema comparando-se locais onde a bandagem estava aplicada e locais que não havia aplicação. O efeito da KT com a utilização da correção linfática/circulatória sobre hematomas e edemas musculoesqueléticos foi positivo e pode auxiliar na reabilitação funcional pós operatória.

Palavras Chave: Edema, Hematoma, Kinesio Taping

OS PRINCIPAIS SOFTWARES UTILIZADOS NA BIOFOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA PARA AVALIAÇÃO POSTURAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SANTOS, Ana Carolina Almeida dos ; FANTINATI, Adriana M. M.

Atualmente encontramos vários trabalhos publicados com o intuito de demonstrar a importância da avaliação postural por meio da biofotogrametria computadorizada. Porém, não conseguimos distinguir quais os softwares mais empregados para tal ação. Apontar quais os softwares mais utilizados para o desenvolvimento de uma avaliação postural por meio da biofotogrametria computadorizada. Trata-se de uma revisão sistemática, a qual buscou analisar as publicações dos últimos 12 anos, que especificavam qual o programa utilizaram para avaliação postural fotogramétrica ou mesmo os movimentos que interferiam na postura (movimento toracoabdominal e

equilíbrio), encontradas nas principais bases de dados científicos (Cochrane, PubMed, Medline, Redalicy, etc). Dos 45 estudos, 16 utilizaram o Corel®, 12 o AICimagem®, 9 o SAPO® e 8 usaram outros programas. Os principais softwares encontrados foram o Corel Draw®, AICimagem® e o SAPO®. Acredita-se que o Corel Draw® foi utilizado na maioria das pesquisas por ser comercializado e de fácil acesso pelo público em geral, apesar de difícil manejo. Os outros dois softwares apesar de gratuitos são de acesso mais restrito, pois o primeiro é distribuído como incentivo a produção científica e o segundo apesar de encontrá-lo na internet, está com seu portal sem acesso, além de ser necessário o programa Java® para manipulá-lo. Sugere-se assim, novas pesquisas, mais detalhadas e que comparem esses softwares de Avaliação postural fotogramétrica, principalmente quando diz respeito aos programas SAPO® e AICimagem® que foram desenvolvidos especificamente para isso, ao contrário do Corel Draw® que é um programa de design vetorial de difícil manipulação.

Palavras Chave: Biofotogrametria Computadorizada, Softwares, Avaliação Postural

PERFIL DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE ATÉ 6 ANOS QUE FREQUENTAM CRECHES MUNICIPAIS NA CIDADE DE GOIÂNIA – GO

FREITAS, Samuel de Castro, COSTA, Gisely de Andrade, FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto

Durante os primeiros anos de vida da criança ocorre uma evolução dinâmica e intensa no sistema nervoso, devido à mielinização e maturação de áreas de associação. Este período é marcado por importantes formações motoras, físicas, mentais e sociais, obtendo uma especial sensibilidade aos estímulos vindos do ambiente. Atualmente as creches têm representado instituições de grande valor para a sociedade, tanto por questões econômicas quanto educacionais. Deve-se, portanto, investigar o crescimento e desenvolvimento das crianças que freqüentam estas instituições, visto que estas podem ser um ambiente favorável ou não a estes aspectos. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o nível de crescimento e desenvolvimento de crianças pré-escolares em creches municipais de Goiânia, verificar qual (is) a(s) área(s) de desenvolvimento apresenta(m) maior risco de comprometimento e comparar o padrão de crescimento e desenvolvimento infantil de acordo com o sexo. O estudo é de caráter transversal, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás e Secretaria Municipal de Educação e os participantes tinham a autorização dos pais através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi alocada em quatro diferentes Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da cidade de Goiânia, composta por 66 crianças com idade de 10 a 72 meses, de ambos os sexos, sendo 56% do sexo feminino. Para avaliar o crescimento das crianças foi utilizada uma fita métrica para mensurar o comprimento e os perímetros cefálico e torácico, uma balança digital para quantificar o peso e as curvas do *National Center Health Statistics* para a classificação do crescimento. Para avaliar o desenvolvimento, utilizou-se o Teste de Denver II. A maioria das crianças (85%) encontrava-se com peso dentro da faixa de

normalidade para a sua idade, 94% encontravam-se na faixa de média estatura, e na relação peso-estatura, 91% estavam na faixa de normalidade nutricional. Quanto aos resultados do Teste de Denver II, as crianças apresentaram 38% de risco para problemas no desenvolvimento, sendo a área da linguagem a área de maior prevalência de risco (35%). Não houve diferença significativa entre os sexos em relação ao crescimento e desenvolvimento. Vale ressaltar a importância de rastrear precocemente crianças com risco no desenvolvimento, possibilitando a criação de estratégias de prevenção e intervenção de possíveis problemas no crescimento e desenvolvimento dessas crianças, envolvendo pais e professores.

Palavras-chave: Creches, Crescimento, Desenvolvimento Infantil

PRESEÇA DE AGENTES BIOPATOGÊNICOS NOS CABEÇOTES DE ULTRA-SOM E ELETRODOS UTILIZADOS NA ELETROESTIMULAÇÃO EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE GOIÂNIA-GO

MACHADO, Amanda C. ; CARLOS, Deise Cristina de Oliveira ; CARDOSO, Thayrine Oliveira ; AZEVEDO, Regiane Silva de ; CASTRO, Arêtha de Meira; LINO, Patrícia Batista, LIMA, Rhalcia Cristina de Melo; SILVA, Tânia Cristina Dias da.

Atualmente, no ambiente fisioterapêutico, os aparelhos de Eletroestimulação e Ultra-Som (US) terapêutico são alguns dos recursos mais utilizados. Isso pode ser justificado pelo amplo espectro de efeitos obtidos no tratamento das mais diversas lesões do sistema músculo-esquelético e por essa razão supõe-se que o uso contínuo e diário de tais aparelhos sem limpeza e

desinfecção correta seja alvo de veiculação de bioagentes patogênicos. Neste contexto, o presente estudo de caráter descritivo e transversal objetivou verificar a situação microbiológica de eletrodos utilizados na Eletroestimulação e transdutores de Ultra-Som que estão em uso em clínicas de fisioterapia de Goiânia-GO, bem como testar um método de desinfecção com álcool a 70GL. Foram coletadas 70 amostras de um total de 35 aparelhos (35 coletadas antes da desinfecção e 35 após o processo), sendo que 10 amostras (28,57%) constituíam aquelas retiradas das superfícies dos transdutores de Ultra-Som (U.S) terapêutico e 25 (71,43%) retiradas dos eletrodos utilizados na eletroestimulação. Em seguida procedeu-se a Coloração de Gram e análise microbiológica encontrando a ocorrência de *Staphylococcus aureus* em maior proporção além de *Staphylococcus epidermidis*, *saprophyticus*, *Streptococcus* e *Pseudomonas aeruginosa*, porém em menor proporção. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi realizado para verificação da normalidade das variáveis, caracterizando distribuição não-paramétrica dos dados ($p < 0,05$). A estatística inferencial consistiu na comparação do crescimento microbiano conforme as variáveis preditoras (tipo, vezes/dia e tempo de uso dos aparelhos), utilizando-se o Teste Exato de Fisher e o Teste de Mann-Whitney. Observou-se que aparelhos com menor tempo de uso apresentaram maior crescimento microbiano ressaltando que estes são utilizados um número maior de vezes por dia. Após o método de desinfecção utilizado com álcool a 70GL, visualizou-se uma redução na carga microbiana das amostras e em apenas 14,29% das mesmas, o álcool apresentou-se como totalmente eficaz, concluindo assim, que o método de desinfecção testado não foi efetivo na maioria das amostras analisadas. Concluiu-se que as amostras

analisadas apresentaram grande crescimento antes da desinfecção e após a desinfecção visualizou-se uma redução na carga microbiana das amostras, porém sem eliminação dos microorganismos.

Palavras Chave: Ultra-Som, Eletrodos, Agentes Biopatogênicos, Clínica Escola de Fisioterapia Eseeffego-UEG

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

SANTOS, Nathália David Lopes dos ; COSTA, Yago da ; ALVES, Beatriz Rodrigues SILVA, Tânia Cristina Dias da ; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto

O grupo das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) compreende majoritariamente doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas. Muitas doenças deste grupo têm fatores de risco comuns, entres as principais incluem fatores modificáveis como o tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada. As DCNT necessitam de uma atenção especial dos profissionais da saúde, tanto no aspecto informativo e preventivo, quanto no aspecto curativo. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de doenças crônicas em pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e a relação destas doenças com os fatores: idade, sexo, renda financeira, peso, etnia, capacidade de realizar atividades de vida diária e a prática de exercícios físicos. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia por alunos integrantes do Programa de



Educação Tutorial. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, de abordagem quantitativa e de corte transversal. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores aplicado em 129 pacientes, sendo que para este trabalho foram analisados os questionários somente daqueles que possuíam alguma doença crônica. Os resultados revelaram que dos 129 pacientes entrevistados 50% são portadores de alguma doença crônica, sendo que 11% possuem mais de uma. A prevalência das doenças foi 63% hipertensão, 18% diabetes, 7% hipercolesterolemia, 6% obesidade e 18% outras. Dentre os pacientes com DCNT 72% são do sexo feminino, sendo a média de idade dos indivíduos de 54 anos (± 15), e o peso de 64 kg (± 21). Sobre a renda financeira, 6% declararam ter uma renda menor do que um salário mínimo, 53% de um a dois salários mínimos, 18% tem uma renda de dois a três salários mínimos, 3% superior a três salários, 3% declararam-se sem renda e 11% dos entrevistados não responderam essa pergunta. Em relação ao quesito étnico-racial 42% se consideram pardos, 38% brancos e 7% negros. Apenas 26% dos pacientes praticam exercícios físicos, e a incapacidade funcional atinge 27% dos portadores de doenças crônicas. A pesquisa atingiu o objetivo proposto, pois foi possível conhecer mais o perfil dos pacientes que fazem tratamento fisioterapêutico, servindo como ferramenta para a elaboração de estratégias de promoção da saúde e a oferta de um tratamento mais atencioso ao paciente.

Palavras-chave: Doenças Crônicas, Promoção de Saúde, Fisioterapia.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE DOIS SOFTWARES USADOS NA AVALIAÇÃO POSTURAL DE ADULTOS JOVENS

Ana Carolina Almeida dos Santos; Adriana Márcia Monteiro Fantinati; Brunna Loureiro Di Naccio

Atualmente encontramos uma gama de trabalhos sobre a avaliação postural por meio da biofotogrametria computadorizada, sendo os softwares mais utilizados: o SAPO® e o AlCimagem®, criados especificamente para isso. Porém dentre esses programas, qual dos dois será o mais adequado dentro daquilo que ele se propõe a realizar? Objetivo: comparar as adequações daquilo que cada software de avaliação postural se propõe a fazer. Metodologia: este estudo é do tipo quantitativo transversal analítico, sendo um projeto de pesquisa em fase inicial de desenvolvimento. Serão avaliados 52 alunos com idades entre 20-25 anos, de ambos os sexos, do 7º e 8º períodos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO. Os alunos irão fazer uma análise fotogramétrica da postura de um indivíduo, escolhido aleatoriamente, em cada software de avaliação (SAPO v.0.68® e AlCimagem 2.1®) instalado nos computadores que os pesquisadores colocarão a disposição dos estudantes. Em seguida, os estudantes responderão a um questionário para avaliação de softwares, baseado no questionário do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO). O questionário conterá questões que dizem respeito à funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, e portabilidade de cada software analisado. Após a coleta dos dados, estes serão processados no programa SPSS (Pacote Estatístico para Ciências Sociais), versão 12.0 e os resultados





serão apresentados através de tabelas e gráficos confeccionados no Excel. Resultados Esperados e conclusão: Ao final da pesquisa serão demonstradas as adequações de cada software avaliado quanto a sua confiabilidade, entendimento e satisfação por parte dos usuários, pois assim, possibilitarão que tanto o profissional da saúde quanto o paciente tenham um melhor feedback quanto a sua evolução, possibilitando também aos estudantes maior conhecimento e aprendizado a respeito desses novos meios tecnológicos de avaliação postural.

Palavras-chave: Avaliação Postural, Biofotogrametria, ALCimagem®, SAPO®.

ANÁLISE DO GANHO DE FLEXIBILIDADE DE ISQUIOSSURAS UTILIZANDO A TÉCNICA DE ENERGIA MUSCULAR ASSOCIADA AO USO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO

Brunna Loureiro Di Naccio; Adriana Márcia Monteiro Fantinati; Ana Carolina Almeida dos Santos

O encurtamento da musculatura posterior de coxa é fator preponderante para o surgimento de contraturas e desvios posturais. Por isto, as técnicas de alongamento são manobras muito utilizadas por fisioterapeutas para aumentar a extensibilidade dos tecidos moles e evitar o surgimento de lesões musculoesqueléticas. Vários estudos demonstram que a elevação da temperatura intramuscular torna o alongamento mais eficaz. Sendo assim, a proposta deste estudo é o de verificar a eficácia do uso da técnica de energia muscular (TEM) associada ao uso do ultrassom terapêutico no ganho de flexibilidade de isquiossuras. Justificativa: O estudo justifica-se pelo fato de grande parcela da população apresentar o encurtamento de isquiossuras e 337 ste um

número reduzido de trabalhos científicos propondo a TEM associada ao uso de agentes térmicos para promover a extensibilidade da musculatura posterior de coxa. Objetivo: Comparar a diferença de flexibilidade de isquiossuras produzida através da técnica de energia muscular isolada e a mesma associada ao uso do ultrassom terapêutico. Metodologia: Este estudo é experimental do tipo ensaio clínico randomizado e está em sua fase inicial. Será analisado o encurtamento da musculatura de isquiossuras de 54 alunas do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO, com idade entre 18-25 anos, do sexo feminino, que estejam cursando o 4º, 5º e 6º período deste curso. Inicialmente o ângulo de extensão ativa do joelho (EAJ) será medido por meio do software ALCimagem 2.1 ® e os indivíduos que apresentarem angulação \leq a 160º participarão das intervenções fisioterapêuticas. Os sujeitos serão distribuídos aleatoriamente em três grupos, sendo um deles o controle. O estudo será composto por dez intervenções de alongamento, sendo que um dos grupos utilizará apenas a TEM e o outro utilizará a TEM associando-a com o uso do ultrassom terapêutico. O processamento dos dados será realizado pelo software SPSS (Pacote Estatístico para Ciências Sociais) versão 12.0 e os resultados serão apresentados em formas de gráficos e tabelas produzidos pelo Excel. Resultados esperados e conclusão: Acredita-se que a associação da TEM com o uso do ultrassom terapêutico aumentará o ganho de extensibilidade de isquiossuras em comparação com o uso da técnica isoladamente. Assim, ao final da pesquisa os resultados serão apresentados com o intuito não só de verificar e comparar o ganho de flexibilidade entre os grupos, mas também o de estimular um maior número de pesquisas envolvendo os recursos da eletroterapia e proporcionar uma nova abordagem terapêutica sobre o assunto.





Palavras-Chave: Isquiossurais, Técnica de Energia Muscular, Ultrassom Terapêutico e ALCimagem 2.1 @.

ANÁLISE DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA DE ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS POR MEIO DO TESTE DE COOPER DE DOZE MINUTOS

Bruna de Oliveira Borges; Eros Silva Cláudio; Gisely Andrade Costa; Kleuber Silva Santos; Lorrane Barbosa Lucas; Rodrigo Gonçalves de Oliveira; Adriana Márcia Monteiro Fantinati

Os testes cardiorrespiratórios são utilizados na mensuração do VO_2 máximo, sendo importantes no diagnóstico e na promoção da saúde pública. Atualmente, é crescente o número de pesquisas envolvendo a análise da aptidão física através da avaliação cardiorrespiratória (CCR), pois evidências apontam menor incidência de certas doenças e de mortalidade em indivíduos com bons índices dessas variáveis. A avaliação da capacidade cardiorrespiratória em universitárias é de extrema importância, visto a influência dessa variável na realização de atividades fundamentais para a sobrevivência e no bom rendimento dessas futuras profissionais. Objetivos: Avaliar a capacidade cardiorrespiratória de acadêmicas dos cursos de Fisioterapia e Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UEG), a fim de verificar e alertar esta população sobre níveis inadequados das variáveis coletadas. Metodologia: O desenho do presente estudo foi transversal quantitativo. Participaram do mesmo, 17 acadêmicas da UEG matriculadas entre o terceiro e décimo períodos nos cursos de Fisioterapia e Educação Física, com idade média de 20,1 anos ($\pm 1,9$). Todas as acadêmicas

foram avaliadas por meio do Teste de Cooper de 12 minutos, realizado em pista de atletismo de 400 m, para obtenção do VO_2 máximo e consequente determinação da CCR. Foram coletados dados como peso, altura, circunferência abdominal, histórico de patologias, uso de medicamentos e hábitos como prática de atividade física, tabagismo e etilismo. A frequência cardíaca (FC), a pressão arterial (PA) e a saturação de oxigênio (Sat O_2) foram avaliadas antes, no momento exato do final do teste e após 30 minutos de repouso contados a partir da conclusão do teste. Resultados: De acordo com a classificação de Cooper 47,1% das acadêmicas apresentaram CCR *muito fraca*, a mesma porcentagem da amostra apresentou CCR *fraca* e apenas 5,8% da amostra apresentou CCR *regular*. A média de distância percorrida no Teste de Cooper foi de 1475,8 m ($\pm 164,7$) e a média de VO_2 máximo foi igual a 22,2 ml $1/kg.min$ ($\pm 3,6$). Todas as acadêmicas apresentaram IMC dentro da média esperada para idade. Conclusão: que a CCR encontra-se inadequada em mais de 90% da amostra, ressaltando a necessidade da implantação de programas que incentivem a prática de atividade física regularmente em Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: capacidade respiratória; funcionalidade; teste de Cooper.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE FÍSICA DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Beatriz Rodrigues Alves; Bruna de Oliveira Borges; Thailyne Bizinotto; Clara Di Assis; Martina Estevam Brom Vieira; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga; Maria Beatriz Martins Linhares

A prematuridade acarreta alterações devido à imaturidade biológica, as quais podem influenciar a





saúde física e a qualidade de vida (QV) da criança. Qualidade de vida representa bem-estar, felicidade e satisfação em aspectos como saúde física, saúde psicológica, nível de independência e relações sociais. Justificativa: Avaliar a QV em crianças nascidas pré-termo é relevante considerando que as condições de nascimento constituem-se em risco para problemas de desenvolvimento. Objetivos: Avaliar a QV relacionada à saúde física de crianças nascidas pré-termo aos cinco anos de idade cronológica. Metodologia: O desenho do estudo foi longitudinal-prospectivo. Participaram 31 crianças de ambos os sexos, com idade cronológica média de 5 anos (± 3 meses), sendo que todas elas nasceram pré-termo (média de 32 semanas ± 2) e com baixo peso (média de 1660g ± 490) no Hospital Materno Infantil de Goiânia-GO. A QV das crianças foi avaliada por meio do *Child Health Questionnaire-50 Parent Form* (CHQ-PF50), um instrumento genérico que mensura o bem estar físico e psicossocial de indivíduos de 5 a 18 anos. O instrumento foi aplicado por meio de entrevista estruturada com os responsáveis em ambiente domiciliar. Os indicadores biológicos e socioeconômicos foram coletados na fase neonatal e pré-escolar. Foram utilizados somente os domínios relacionados à saúde física do CHQ-PF50. Utilizou-se Teste T independente para comparação da QV entre a amostra estudada (AE) e a amostra com uma coorte de 314 crianças brasileiras saudáveis (AV) provenientes de um estudo de validação do CHQ-PF50. O nível de significância adotado foi de 0,05. Resultados: Ao analisar os dados neonatais constatou-se maior prevalência de parto cesáreo (55%), tempo médio de internação de 33 dias (± 26) e média de intercorrências neonatais foi de 4 (± 2). Na fase pré-escolar as médias de peso e altura foram 18 kg (± 3) e 114 cm (± 5), respectivamente; 71% das famílias pertenciam à classe econômica C na idade pré-escolar das crianças. Após análise comparativa

entre os grupos estudados observou-se que houve diferença estatisticamente significativa nos seguintes domínios relacionados à saúde física do CHQ-PF50: *saúde global* (escore médio de AE: 75,5 $\pm 23,2$; AV: 92,7 $\pm 11,6$), *dor* (AE: 82,3 $\pm 18,7$; AV: 94,2 $\pm 12,8$), *percepção do estado de saúde* (AE: 67 ± 20 ; AV: 78,3 $\pm 12,3$) e *escore físico* (AE: 53,4 $\pm 7,6$; AV: 55,1 $\pm 3,6$). Conclui-se que a amostra de prematuros apresentou piores escores nos domínios relacionados à saúde física da QV, ressaltando assim a importância do acompanhamento longitudinal dos mesmos, visando detectar e neutralizar possíveis comprometimentos.

Palavras-chave: qualidade de vida; prematuridade; idade escolar.

